



## PROPOSTA BENEMÉRITO

José Dias Coimbra, professor de formação, chegou a Arganil no ano de 1955, ano seguinte à inauguração do Cineteatro Alves Coelho.

Não sendo natural de Arganil, rapidamente se tornou num arganilense de alma, assumindo diversos cargos e responsabilidades nas instituições locais.

Para além do ensino enquanto professor, foi Delegado Escolar, Presidente da Câmara Municipal, antes e depois do 25 de Abril, sinónimo de um reconhecimento do trabalho e dedicação por parte das comunidades locais.

Na vida associativa, esteve envolvido em diversas instituições, desde a Casa do Povo onde foi presidente, passando pela fundação do Lions Clube de Arganil, pelos Bombeiros Voluntários e bem assim na Filarmónica Arganilense. No entanto, foi nesta Casa, a Santa Casa da Misericórdia de Arganil, que dedicou grande parte da sua vida ao serviço dos outros.

Entrou nela em 1959, assumindo depois o cargo de Secretário, responsável pela contratação dos médicos Adolfo Rocha e Fernando Vale, este último fundador do Partido Socialista, e o primeiro eternizado como escritor Miguel Torga.

Já em democracia, foi fundador da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e, depois de ter completado mandato à frente da Autarquia de Arganil, assumiu em 1982 o cargo de Provedor, onde permaneceu cerca de 40 anos, transitando depois para Presidente da Mesa da Assembleia Geral, lugar onde veio a falecer.

A ele se deveu a construção do Complexo Social Comendador Cruz Pereira, onde funciona o Lar-ERPI, Centro de Dia, SAD, Serviços Administrativos e demais serviços de apoio (armazém, lavandaria, cozinha).

Mas foi também com ele que o Complexo de Saúde teve o seu início, através da instalação da Clifiargus, atual Unidade de Medicina Física e de Reabilitação da Misericórdia, do Hospital Dr. Fernando Vale – Unidade de Cuidados Continuados Integrados e, mais recentemente, a reabilitação do antigo Hospital de Beneficência Condessa das Canas.



De igual modo, o Complexo Desportivo e Cultural foi uma realidade pelas mãos do Prof. Coimbra, tendo sido construídas no final na década de 90 as piscinas “Zé Miguel Coimbra”, cujo nome honra o seu filho querido de igual nome, bem como o campo desportivo e balneários de apoio.

Anos mais tarde, veio juntar-se a esse Complexo a reabilitada Igreja da Misericórdia e o seu órgão de tubos, bem como, a Academia Condessa das Canas, sita no Paço Grande, na antiga escola Adões Bermudes.

A Mata, rebatizada “Mata das Misericórdias”, onde teve lugar em 2011 a Sessão de Encerramento do X Congresso Nacional das Misericórdias Portuguesas, presidida por Sua Excelência o Presidente da República de então, Prof. Doutor Aníbal Cavaco Silva, tendo sido entregue ao “Prof. Coimbra” o Título de Benemérito da União das Misericórdias Portuguesas, da qual a Misericórdia de Arganil fundadora em 1976.

À data, esse reconhecimento foi o corolário de outros reconhecimentos públicos, como foram os casos da atribuição da Comenda da Ordem do Infante D. Henrique, em 2008 pelo então Presidente da República, e também no mesmo ano, a Medalha de Ouro do Município de Arganil.

José Dias Coimbra, deixou na Misericórdia de Arganil uma marca indelével de entrega e dedicação que faz parte da identidade desta Instituição, traduzida no pensamento de que quando se tem a razão do seu lado, ninguém se pode vergar às pressões, sejam elas de quem for e de onde vierem, sob pena de se perder a independência nos pensamentos e nas ações.

Por tudo isto, e muito mais haveria, a Mesa Administrativa propõe a atribuição do Grau Benemérito, ao abrigo da Clausula 4ª do Regulamento de Atribuição de Títulos, Condecorações e Votos, para que se cuide da memória dos que partiram e do futuro dos que ficam.

Arganil, aos 14 de Fevereiro de 2024

O Provedor



(Prof. António Carvalhais da Costa)